

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E A PREVALÊNCIA DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM TRÊS LAGOAS, MS

Relatoria: NATASCHA ALVES DUARTE
JULIANE DO VALLE MEDEIROS

Autores: SONIA REGINA JURADO
JOICE BARBOSA BATISTA
LAIS FUJIMORI VIEIRA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os acidentes de trânsito têm sido alvo de grande preocupação no Brasil e no mundo, pelo elevado número de vítimas que atingem e pelos impactos sociais, econômicos e pessoais que provocam. O serviço de atendimento pré-hospitalar (APH) envolve todas as ações que ocorrem antes da chegada do paciente ao ambiente hospitalar, e pode influir positivamente nas taxas de morbidade e mortalidade por trauma. No município de Três lagoas, Estado de Mato Grosso do Sul, os serviços de APH são realizados pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e pelo Corpo de Bombeiros (5º Agrupamento - Quartel Senador Ramez Tebet). O município de Três Lagoas está passando por uma profunda transição econômica, com a instalação de mais de 50 indústrias, sendo uma delas - a International Paper - a maior indústria de celulose do mundo. Concomitantemente, ao crescimento industrial ocorreu um crescimento populacional, da frota de veículos municipais e de acidentes automobilísticos (AT). O objetivo do presente trabalho foi estimar a prevalência de AT bem como identificar os fatores associados aos acidentes, no município de Três Lagoas, MS. Nesse estudo, foram registrados todos os acidentes de trânsito na zona urbana do referido município, ocorridos no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2010. Todos os dados foram obtidos junto a Secretaria Municipal de Trânsito de Três Lagoas. No período estudado, a população da cidade aumentou em torno de 16%, passando de 87.113 para 101.722 habitantes e o número de AT quase triplicou, ou seja, passou de 613 para 1.787 casos. Denotou-se elevada participação dos motociclistas como vítimas de acidentes e a maioria das vítimas dos acidentes de trânsito eram do sexo masculino. Os fatores associados à ocorrência de AT na cidade de Três Lagoas foram os mesmos relatados na literatura, entre eles: velocidade excessiva, motorista alcoolizado, sono e poucas informações sobre as regras de trânsito. Constatou-se que o atendimento pré-hospitalar em todas as suas ações, seja de remoção ou de atendimento de urgência, foi realizado, majoritariamente, pelas equipes de suporte básico. Apesar de algumas limitações, acredita-se que este estudo conseguiu traçar o perfil das vítimas estudadas, fornecendo informações importantes sobre os grupos de risco para acidentes de trânsito, que poderão oferecer subsídios para ações preventivas e de controle, em relação tanto à morbidade quanto à mortalidade dessas vítimas, no município de Três Lagoas.